

JORNAL DE TURISMO

Edilson Rodrigues/Agência Senado

POR
SÉRGIO NERY

Senadores Dr. Hiran e Alan Ricck (dir.) na reunião da CDR

Aviação regional no Norte avança no Senado Federal

A aprovação, nesta terça-feira (17), do projeto de incentivo à aviação na Região Norte pela Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) marca um passo relevante para a integração territorial do país e impacta o setor de turismo. De autoria do senador Dr. Hiran (PP-RR) e com parecer favorável do relator Alan Rick (Republicanos-AC), a proposta busca reduzir custos operacionais e ampliar a oferta de voos em áreas historicamente isoladas e que detêm de potencial turístico relevante. Em uma região onde rodovias são limitadas e o deslocamento depende de rios ou aviões, a conectividade aérea deixa de ser luxo e passa a ser infraestrutura essencial para o turismo e o desenvolvimento regional.

Próximo passo

Após a aprovação na CDR, o texto segue para a análise da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). A expectativa é que o debate avance sobre o equilíbrio entre subsídios e eficiência de mercado. Para o turismo, o impacto potencial é direto: mais voos, maior frequência e redução de preços tendem a abrir novos destinos na Amazônia. A aviação regional pode se consolidar como um vetor estratégico de desenvolvimento e integração nacional.

Divulgação/Governo de SP



SP House bate recorde e projeta o estado no exterior

São Paulo amplia presença no SXSW

A presença de São Paulo no SXSW 2026 ganhou escala e estratégia. A SP House - casa do estado em Austin, Texas - ampliou seu espaço e superou 13 mil visitantes em apenas dois dias, consolidando-se como vitrine global de inovação. Mais que negócios, a iniciativa reforça a imagem do estado como destino cultural e urbano competitivo, conectando turismo, tecnologia e investimentos. A ação projeta São Paulo como porta de entrada do Brasil para o mundo na 40ª edição de um dos maiores festivais de inovação, tecnologia e economia criativa do mundo.

Turismo na vitrine global

Em um SXSW mais enxuto, mas com ampla presença brasileira - a maior delegação do evento — São Paulo se destacou com a estratégia de posicionamento internacional. A SP House atuou como um hub de negócios e cultura, reforçando a sua atratividade turística. Ao integrar inovação e identidade local, São Paulo amplia visibilidade externa e fortalece a atração de turistas.

Arranque

O turismo iniciou 2026 em ritmo positivo, com crescimento de 3% em janeiro na cidade de São Paulo, segundo levantamento da Fecomercio/SP. Trata-se do melhor resultado para o mês na série histórica. A alta foi puxada pela aviação e pela geração de empregos, reforçando a consistência da retomada do setor.

Adiamento

O Ministério do Turismo ampliou para 90 dias o prazo de renovação do cadastro no Mapa do Turismo Brasileiro, dando mais previsibilidade aos municípios. A medida busca melhorar a organização e evitar exclusões de destinos, fortalecendo o planejamento regional e o acesso a políticas públicas da atividade.

Paralisação

Uma greve no aeroporto de Berlim, Alemanha, nesta quarta-feira (18) deve paralisar totalmente as operações, afetando embarques e conexões. A recomendação para brasileiros é redobrar a atenção, checar voos com antecedência e evitar deslocamentos desnecessários ao terminal para reduzir transtornos.

Estratégia

A Embratur lançou estratégia que usa o audiovisual como vetor de promoção internacional do Brasil. A ideia é aproximar o turismo da indústria criativa ampliando a presença do país em filmes e séries, com foco em atrair visitantes e fortalecer a imagem no exterior. O alvoroço atual com filmes brasileiros premiados pode ajudar o turismo.

Cinema

A aposta da Embratur no audiovisual como ferramenta de promoção reforça um movimento já consolidado: destinos que ganham as telas passam a integrar o imaginário global. Com o bom momento do cinema brasileiro, o país amplia sua visibilidade e transforma narrativas em desejo de viagem e resultados.

Imaginário

A estratégia conecta cultura e economia ao posicionar o Brasil como cenário de histórias que despertam interesse. Produções audiovisuais influenciam decisões de viagem e aumentam a intenção real de visita. Ao explorar essa vitrine, o país fortalece sua imagem no exterior e pode sim ampliar o fluxo turístico.



Setor aéreo projeta forte expansão global até 2050

Aviação global deve dobrar até 2050, diz IATA

Crescimento expressivo do setor será puxado por Ásia e África

Da Redação

A demanda global por viagens aéreas deve mais que dobrar até 2050, segundo projeções de longo prazo divulgadas pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA). O avanço reflete uma combinação de fatores econômicos, demográficos e tecnológicos, consolidando a aviação como um dos principais vetores da mobilidade global nas próximas décadas.

No cenário considerado mais provável pela entidade, o volume de passageiros medido em quilômetros pagos deve saltar de cerca de 9 trilhões em 2024 para 20,8 trilhões em 2050, o que representa uma taxa média de crescimento anual de 3,1%.

Em cenários alternativos, a expansão pode variar entre 19,5 trilhões e 21,9 trilhões de passageiros-quilômetros, dependendo de variáveis como crescimento econômico, custo do combustível e evolução da capacidade do setor.

A análise aponta que o crescimento será desigual entre as regiões. Mercados emergentes devem liderar a expansão, com destaque para Ásia e África, que apresentam maior potencial de aumento de renda, urbanização e conectividade aérea. Já regiões mais maduras, como Europa e América do Norte, tendem a crescer em ritmo mais moderado. Apesar do avanço projetado,

a IATA destaca que o ritmo de crescimento vem desacelerando ao longo das décadas. Entre 1972 e 1998, a expansão média anual foi de 6,1%, caindo para 4,5% entre 1998 e 2024. A projeção até 2050 indica uma continuidade dessa tendência, com crescimento mais estável e previsível.

Ainda assim, a perspectiva permanece positiva. Para o diretor-geral da entidade, Willie Walsh, a forte demanda reflete o desejo contínuo das pessoas por viajar e deve impulsionar o desenvolvimento econômico e social, com geração de empregos e ampliação da conectividade global.

Expansão

Em 2025, a demanda global por viagens aéreas cresceu acima de 5%, com destaque para o avanço das rotas internacionais, indicando uma consolidação da recuperação do setor após a pandemia.

O crescimento traz desafios relevantes, como a necessidade de ampliar infraestrutura aeroportuária, garantir eficiência operacional e avançar na descarbonização da aviação, diante do aumento previsto no consumo de combustível e nas emissões.

O setor caminha para um novo ciclo de expansão global, marcado por maior volume de passageiros, mudanças regionais na demanda e pressão crescente por inovação e sustentabilidade.